

JOSÉ LUIZ DE SOUZA MOTTA

GOVERNANÇA CORPORATIVA: COMO IDENTIFICAR SUA PRESENÇA NA
COMPANHIA ABERTA DE MERCADO DE BOLSA

Resumo

A dissertação aborda o instrumento de gestão Governança Corporativa, com dois propósitos interligados. Adotando ordem didática, primeiramente trata de conceituá-la, segundo evolução histórica: internacional, informada por Drucker (1978), Hamilton (2000) e OECD (1998, 2004); e no Brasil, por Mendonça de Barros (2000), e Lodi (2000), além de clippings diversos. A Governança Corporativa parece ser capaz de ajudar na indução de círculo virtuoso, pois pretende contribuir para que a empresa adotante: a) conforme TIAA-CREF (2000) e Monks (2000), aumente o grau de satisfação das suas partes interessadas (constituintes); b) conforme McKinsey-Korn/Ferry (2001), Bovespa (2002) e BNDES (2004), melhore sua imagem externa, confiança de investidores, agentes financeiros, e credores, facilitando-lhe, por causa disso, acesso a capital de menor custo; c) conforme Keasey e Wright (1997), Gregory (2004), e CVM (2002), melhore sistema de monitoração e fiscalização, e correlacionado a isto, seu desempenho do negócio e retribuição aos seus diversos constituintes (acionistas + stakeholders), fechando o círculo virtuoso. Para atingir o segundo propósito - que é o objetivo principal da dissertação - elabora Modelo Referencial, que aplicado numa companhia aberta estará apto a identificar presença do instrumento em discussão. A base para a organização do Modelo foi Gomes (1983) com suas Variáveis da Pesquisa, IBGC (2001, 2004) com seu Código, categorias e linhas mestras de melhores práticas de Governança Corporativa. Estas últimas foram também selecionadas em outros três padrões brasileiros e dois internacionais, resultando num total de 89 práticas sistematizadas no Modelo Referencial. A dissertação é metodológica, elabora um caminho. A aplicação prática do Modelo é feita através de pesquisa cujas variáveis são qualitativas e quantitativas, descritivas (correlação não testada) na maior parte, que abordam o problema (presença da Governança Corporativa) num modo exploratório de estudo de caso. O Modelo foi testado (de modo simplificado, e com sucesso dentro de suas limitações) numa companhia brasileira de grande porte, aberta de bolsa, internacionalizada no capital social via *depository receipts*. O resultado final, obtido a partir da observação individual das 89 melhores práticas, em seguida consolidadas nas 18 Áreas de Processo, e estas por sua vez consolidadas nas 5 Variáveis

do Sistema, foi que a Governança Corporativa está presente em grau entre Médio e Alto na empresa testada. Outros subsídios secundários foram obtidos mediante testes pontuais nos *sites* de Internet de outras oito companhias, cujos resultados não foram criticados pelas firmas pesquisadas.

Palavras-chave: Governança corporativa. Responsabilidade corporativa